

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 197
10/09/1992



Padrão Oficial da Raça

MASTINO NAPOLETANO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suiços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.1 - Tipo Mastife

Padrão FCI nº 197 - 10 de setembro de 1992.

País de origem: Itália

Nome no país de origem: Mastino Napoletano

Utilização: Guarda e defesa
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

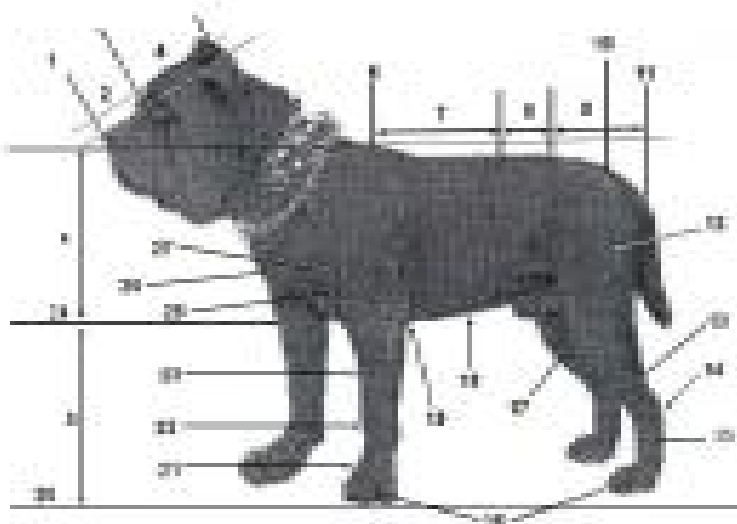
Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de fevereiro de 2007.

MASTINO NAPOLETANO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

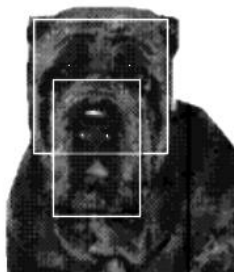
RESUMO HISTÓRICO: o Mastino Napoletano é descendente do grande Mastiff Romano, descrito por Columelle no século I A.D. em seu livro “De Re Rustica”. Difundido em toda a Europa pelas legiões romanas, com as quais combateu, é o ancestral de numerosas raças de Mastiffs em outros países europeus. Tendo sobrevivido por muitos séculos na zona rural ao pé do Vesúvio e, em geral, na região de Nápoles, ele foi re-selecionado desde 1947, graças à tenacidade e à devoção de um grupo de amantes de cães.

APARÊNCIA GERAL: grande, massudo e volumoso, cujo comprimento do tronco é maior do que a altura na cernelha.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o comprimento do tronco é 10% maior do que a altura na cernelha. A relação crânio-focinho é de 2 para 1.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: firme e leal, não é agressivo, nem morde sem razão, guardião de propriedade e de seus moradores, sempre vigilante, inteligente, nobre e majestoso.

CABEÇA: curta e maciça, com um crânio largo na altura dos arcos zigomáticos. Seu comprimento é mais ou menos 3/10 da altura na cernelha. Pele abundante com rugas e dobras, das quais, a mais típica e mais bem marcada vai desde o ângulo externo da pálpebra para baixo até o ângulo labial. O eixo superior longitudinal do crânio e do focinho é paralelo.



REGIÃO CRANIANA: o crânio é largo, plano, particularmente entre as orelhas, e, vista de frente, a cabeça é ligeiramente convexa em sua parte anterior. As arcadas zigomáticas são muito pronunciadas, mas com músculos planos. As protuberâncias

dos ossos frontais são bem desenvolvidas; o sulco frontal é marcado; a crista occipital é apenas visível.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: situada no prolongamento do focinho, não deve ser proeminente acima da linha vertical dos lábios; deve ser volumosa, com narinas grandes e bem abertas. Sua pigmentação varia de acordo com a cor da pelagem: preta, nos cães pretos; cinza-amarronzado escuro em exemplares de outras cores e castanha para os de pelagem marrom.

Focinho: bem largo e profundo; seu comprimento corresponde ao da face e deve ser igual a 1/3 do comprimento da cabeça. As faces laterais são paralelas (entre si), de maneira que, vista de frente, a forma do focinho é praticamente quadrada.

Lábios: carnudos, espessos e cheios; vistos de frente, formam um “V” invertido no seu ponto de encontro. A linha inferior do focinho é formada pelo lábio superior; a parte mais baixa é o canto dos lábios, com visíveis membranas mucosas situadas na vertical do ângulo externo do olho.

Maxilares: poderosos, com fortes ossos e arcos dentários que se unem perfeitamente. A mandíbula deve ser bem desenvolvida na sua largura.

Dentes: brancos, bem desenvolvidos, regularmente alinhados e numericamente completos. Mordedura em tesoura ou torquês.

Olhos: inseridos ligeiramente profundos e em uma linha frontal nivelada, bem separados um do outro; mais para redondos. Comparada com a cor da pelagem, a cor da íris é mais escura. Os olhos nunca poderão ser mais claros, nem em tons diluídos.

Orelhas: pequenas em relação ao tamanho do cão, de forma triangular, inseridas acima do arco zigomático, são planas e rentes às bochechas. Quando elas são cortadas, têm a forma de um ângulo quase equilátero.

PESCOÇO

Perfil: o perfil superior é ligeiramente convexo.

Comprimento: mais para curto, mede mais ou menos 2,8/10 da altura na cernelha.

Forma: de tronco cônico, bem musculoso. Na metade do comprimento, o perímetro

é igual a mais ou menos 8/10 da altura na cernelha.

Pele: a parte inferior do pescoço é feita de muita pele solta que forma uma dupla barbela, bem separada, mas não exagerada. Começa no nível da mandíbula e não ultrapassa o meio do pescoço.

TRONCO: o comprimento do tronco excede em 10% a altura na cernelha.

Linha superior: reta; cernelha larga, longa e não muito proeminente.

Dorso: largo e de comprimento em torno de 1/3 da altura na cernelha. A região lombar deve unir-se harmoniosamente ao dorso e os músculos são bem desenvolvidos em largura. A caixa torácica é ampla, com costelas longas e bem arqueadas. A circunferência do tórax é de aproximadamente 1/4 a mais que a altura na cernelha.

Garupa: larga, forte e bem musculosa. Com angulação em torno de 30°. Seu comprimento é igual a 3/10 da altura na cernelha. As ancas são proeminentes a ponto de alcançar a linha superior do lombo.

Peito: largo e amplo com músculos peitorais bem desenvolvidos. Sua largura está diretamente relacionada com a do tórax e atinge os 40-45% da altura na cernelha. A ponta do esterno está situada no nível da articulação escápulo-umeral.

CAUDA: larga e espessa em sua raiz; forte e afinando ligeiramente até a ponta. Em comprimento, ela alcança a articulação do jarrete, mas normalmente é cortada *deixando 2/3 de seu comprimento*. Em repouso, é portada pendente e curvada em forma de sabre; em ação, erguida horizontalmente ou ligeiramente mais alta que a linha do dorso.

MEMBROS

Anteriores: em seu conjunto, os anteriores, do solo até a ponta do cotovelo, vistos de perfil e pela frente, são verticais, com uma forte estrutura óssea em proporção ao tamanho do cão.

Ombros: seu comprimento é de aproximadamente 3/10 da altura na cernelha, com uma obliquidade de 50° a 60° com a horizontal. Os músculos são bem desenvolvidos, longos e bem definidos. O ângulo da articulação escápulo-umeral é de 105° a 115°.

Braços: de comprimento em torno de 30° da altura na cernelha. Sua obliquidade é de 55° a 60° com significativa musculatura.

Cotovelos: abundantemente cobertos por peles soltas; não tão próximos ao tronco.

Antebraços: seu comprimento é aproximadamente o mesmo que o do braço. Colocados em uma perfeita posição vertical, sobre uma forte estrutura óssea, com músculos limpos e bem desenvolvidos.

Articulação do metacarpo: largo, seco e sem nódulos, continuando a linha vertical do antebraço.

Metacarpos: planos, continuando a linha vertical do antebraço. Sua inclinação, na horizontal para a frente, é de mais ou menos 70° a 75° . Seu comprimento é igual a $1/6$ do comprimento da perna do solo até o cotovelo.

Patas: redondas, largas, dedos bem arqueados e bem unidos. As almofadas são magras, duras e bem pigmentadas. As unhas são fortes, curvadas e de cor escura.

Posteriores: em seu conjunto, devem ser poderosos e fortes, em proporção ao tamanho do cão, capazes de assegurar a propulsão desejada em movimento.

Coxas: em comprimento, medindo $1/3$ da altura na cernelha e sua obliquidade na horizontal é de aproximadamente 60° . São largas, com músculos grossos, proeminentes e claramente definidos. Os ossos do fêmur e da coxa formam um ângulo de 90° .

Pernas: de comprimento ligeiramente inferior ao da coxa e de uma obliquidade de 50° a 55° , com uma forte estrutura óssea e uma musculatura bem visível.

Joelhos: angulação fêmoro-tibial em torno de 110° a 115° .

Articulação do jarrete: muito longa em relação ao comprimento da perna. Seu comprimento é aproximadamente $2,5/10$ da altura na cernelha. A articulação tibio-tarsiana forma um ângulo de 140° a 145° .

Jarretes: fortes e magros; de forma quase cilíndrica, perfeitamente retos e paralelos; seu comprimento é aproximadamente $1/4$ da altura na cernelha; eventuais ergôs devem ser removidos.

Patas posteriores: menores que as anteriores, redondas, com dedos bem unidos. Almofadas secas, duras e pigmentadas. Unhas fortes, curvadas e de cor escura.

MOVIMENTAÇÃO: constitui uma característica típica da raça. A passo, a movimentação é do tipo felina, com passadas de leão, lenta e assemelha-se à do urso. O trote é caracterizado por uma forte propulsão dos posteriores e um bom alcance dos anteriores. O cão raramente galopa, normalmente trotta. O passo de camelo é tolerado.

PELE: grossa, abundante e solta sobre todo o corpo, particularmente na cabeça, onde formam numerosas pregas e rugas, e na parte inferior do pescoço, onde forma uma dupla barbela.

PELAGEM

Pêlo: curto, áspero, duro e denso, do mesmo comprimento sobre o corpo todo, uniformemente liso, fino e medindo, no máximo, 1,5 cm. Não deve mostrar nenhum traço de franjas.

COR: as cores preferidas são: cinza, cinza chumbo e preto, mas também marrom, fulvo e fulvo avermelhado (corça vermelho), com algumas pequenas manchas brancas no peito e na ponta dos dedos. Todas essas cores podem ser tigradas; castanho, cinza pombo e tons de isabela são tolerados.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: Machos: 65 – 75 cm.

Fêmeas: 60 – 68 cm.

Uma tolerância de 2 cm para mais ou para menos é permitida.

Peso: Machos: 60 – 70 kg.

Fêmeas: 50 – 60 kg

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS GRAVES

- prognatismo inferior pronunciado;
- cauda alegre;
- tamanho acima ou abaixo dos limites permitidos.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- prognatismo superior;
- acentuada convergência ou divergência dos eixos crânio-faciais;
- linha superior do focinho côncava, convexa ou aquilina (nariz romano);
- total despigmentação da trufa;
- olhos azuis;
- total despigmentação das pálpebras;
- vesgo;
- ausência de rugas, dobras ou barbelas;
- ausência de cauda, seja congênita ou artificial;
- extensas manchas brancas;
- manchas brancas na cabeça.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
 - todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
-